



A Filosofia do Mendes¹

Regiane Cristina de S. CALIXTO²

Sandra Regina EVANGELISTA³

Waldomira ROCHA⁴

Marcio José de SOUZA⁵

Marcio José O. VIEIRA⁶

Antonio de Castro JUNIOR⁷

Maria Aparecida RUIZ⁸

Marcos CORRÊA⁹

Faculdade do Povo (FAPSP), São Paulo, SP

Resumo

Este paper apresenta a radionovela “A Filosofia do Mendes” e analisa seus processos de produção e adaptação de um conto literário. O roteiro foi baseado na obra literária “A Filosofia do Mendes” de Artur de Azevedo, escrito no final do século XIX. O processo de adaptação, criação e realização foi feito por alunos do 5º Semestre de Comunicação Social de RTV da FAPSP (Faculdade do Povo), São Paulo, como trabalho final do Projeto Integrado.

Palavras-chave: Radionovela; Rádio; Adaptação; Produção; Arthur de Azevedo.

INTRODUÇÃO

A Radionovela é um formato que surgiu e se consolidou nos anos de 1950 e que atualmente está desaparecido das programações radiofônicas. Um dos principais motivos para este desaparecimento é o crescimento das telenovelas e novos formatos de ficção nas emissoras de rádio.

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Programa avulso de áudio/rádio (Radionovela) do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste – Ouro Preto - MG – 28 a 30/06/2012.

² Aluna líder do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social em Rádio e TV: re.zoe@hotmail.com

³ Aluna do Curso do 5º Semestre de Comunicação Social em Rádio e TV: sandrarfe@yahoo.com.br

⁴ Aluna do Curso do 5º Semestre de Comunicação Social em Rádio e TV: leandroemila@hotmail.com

⁵ Aluno do Curso do 5º Semestre de Comunicação Social em Rádio e TV: prmarcijosedesouza@yahoo.com.br

⁶ Aluno do Curso do 5º Semestre de Comunicação Social em Rádio e TV: pr.marcio_regiane@hotmail.com

⁷ Aluno do Curso do 5º Semestre de Comunicação Social em Rádio e TV: castro67@hotmail.com

⁸ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social: lanaelisa@yahoo.com.br

⁹ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social: profmarcosfapsp@hotmail.com



A Radionovela surgiu a partir do teatro. A primeira transmissão do formato ocorreu em 29 de outubro de 1923, na Alemanha, onde foram veiculadas algumas peças teatrais conhecidas como “peças transmitidas”. Elas receberam esse nome por serem transmitidas ao vivo, mas baseadas em adaptações de peças teatrais. Em 1929 estreiam as peças chamadas de pioneiras, ou seja, aquelas que recebem este nome por buscarem inspiração no teatro e no cinema, além de experimentarem as possibilidades oferecidas pelo rádio. A ficção do rádio estendeu-se para a América Latina e obteve sucesso, em 1931 quando foi transmitida em Cuba a primeira radionovela, tornando o país um grande exportador de novelas radiofônicas.

No Brasil a primeira radionovela veiculada foi “Em Busca da Felicidade” em 5 de junho de 1941. A radionovela teve duração de 3 anos e era uma adaptação feita por Gilberto Martins do texto de um cubano chamado Leandro Blanco. A história contava o drama de um casal de classe alta que tinha uma filha de criação fruto de uma relação extraconjugal mantida pelo marido com a empregada que morava na casa do casal. A trama ia caminhando fazendo com que toda vez que um dos personagens chegasse perto de ser feliz, algo trágico os atingia.

A radionovela foi colocada no ar através da iniciativa da Standard Propaganda, agência que fazia a propaganda do Creme Dental Colgate e que foi responsável pela escolha do horário em que a radionovela seria veiculada, além da determinação do uso de um elenco de jovens atores.

O sucesso das radionovelas está intimamente vinculada ao interesse dos patrocinadores uma vez que o foi a partir deles que o gênero pode proliferar. Em 1945 a Rádio Nacional transmitia quatorze novelas diariamente. As histórias eram adaptadas de textos vindos do México e de Cuba, os atores eram os mesmos do teatro e após algum tempo os autores brasileiros começaram a escrever as próprias radionovelas. Na década de 1940 e 1950 no Brasil a Radionovela era um dos programas de maior audiência e a Rádio Nacional mantinha a liderança em praticamente todos os horários, mantendo um elenco de dezenas de atores.

Levando em consideração o histórico do gênero, sua importância como um instrumento de alto poder de comunicação, produzimos a radionovela “A Filosofia do Mendes”, baseada no texto do escritor maranhense Artur de Azevedo. O texto retrata a história de Karen, Fabrício e Mendes, num triângulo amoroso que se inicia no transporte coletivo da cidade de São Paulo e que tem um final não muito agradável para um dos personagens.



OBJETIVO

Adaptar o conto “A Filosofia do Mendes” de Artur de Azevedo para o formato Radionovela para dias atuais, sem perder a essência da história e utiliza-lo para mostrar questões do comportamento humano que ocorrem no dia-a-dia das pessoas e que muitas vezes não acabam da maneira que desejam.

JUSTIFICATIVA

Os textos foram apresentados durante a disciplina de Adaptação e Roteiro como exercício de adaptação. Após diversas leituras e discussões a escolha aconteceu devido o mesmo tratar de questões sobre comportamento humano, como é o caso da traição, que já acontecia desde a época de 1800.

Trabalhos e pesquisas nos fizeram entender como alguns comportamentos humanos permanecem imutáveis quando se trata de assuntos relacionados aos sentimento. Mesmo em épocas tão diferentes, percebemos a importância das pessoas estarem psicologicamente equilibradas para responderem àquilo que as situações do dia-a-dia lhes oferecem.

Segundo o psicólogo Burrhus F. Skinner o comportamento humano descreve um tipo de relação entre as respostas do organismo e sua interação com o ambiente. Assim, segundo o autor, toda resposta nascida dessa relação gera uma consequência. Com isso percebemos que independente da época, do modelo econômico e social, o assunto de ordem psicológica e afetiva do comportamento humano é algo atual, mesmo que o modismo imponha um padrão para uma determinada época.

Pensando especificamente na questão da traição, ponto fundamental do conto de Arthur de Azevedo, o psicólogo Antonio Carlos Alves de Araujo afirma que “a premissa para a futura traição é a imagem que a pessoa formou acerca de seu companheiro e que não é passível de satisfação plena”. Sendo assim, este foi o primeiro tópico a ser considerado para o início do trabalho a respeito dos personagens Mendes e Karen.



O psicólogo Antonio Carlos Alves de Araujo mostra que “ o desejo da traição nasce da fraqueza do parceiro, da agressividade, da frustração e do desejo de poder sobre o outro e com esses fatores a pessoa busca por novos relacionamentos”.

Observamos através de pesquisas que cada indivíduo reage de modo diferente à traição. A mulher tenta entender o que aconteceu no relacionamento que acabou em tragédia. Já o homem, devido ao quadro cultural em que foi criado, procura normalmente amar sua esposa, mas desejar uma aventura. Por este fator percebemos que Karen, Mendes e Fabrício eram partes de um triângulo amoroso diferente, então, decidimos que a Radionovela seria o melhor método para tratarmos um assunto tão sério, porém de forma sutil e divertida.

Por acreditarmos que este formato radiofônico um poderoso instrumento de comunicação, produzimos a radionovela “A Filosofia do Mendes”, baseado na obra de Artur de Azevedo. A narrativa original conta a história de Mendes e Karen ambos casados e Fabrício amante de Karen, que só descobriu o compromisso da amante quando ela chega para morar com ele. Na trama, faz um terrorismo contando que o ex-marido só anda armado, porém não conta que isso faz parte de sua profissão de policial. Fabrício passa seus dias em pânico com medo de encontrar Mendes, até que um dia o encontro acontece.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A pré-produção teve início com a leitura e entendimento do texto. A equipe decidiu trazer o texto para os dias contemporâneos tomando todo o cuidado para que não ocorressem danos na ideia original do mesmo. O grupo tomou a decisão de manter os personagens, porém com outro nome para o personagem feminino, para que o mesmo se adequasse aos dias atuais. Optou-se por manter os nomes originais de Mendes devido ao título do texto e o de Fabrício por também ser adequado para a época que a radionovela foi adaptada. Sendo assim, o grupo iniciou uma pesquisa bibliográfica para definir os próximos estágios da produção que incluía o comportamento dos personagens.

Uma parte da equipe realizou uma pesquisa de trilhas sonoras e efeitos para que todos os elementos de linguagem estivessem presentes. Os efeitos e músicas utilizadas, foram pensadas para que a ambientação pudesse criar imagens adequadas sobre a relação entre os personagens. Tomou-se cuidado com a interpretação dos personagens e



seus tons de fala para mostrar ora a reticência de Fabrício, a segurança de Mendes e a histeria de Karen.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A radionovela “A Filosofia do Mendes” foi produzida em um capítulo com duração de seis minutos. Sua veiculação aconteceu no circuito interno da instituição. As gravações ocorreram no estúdio da Faculdade do Povo (FAP-SP). O processo de edição foi feito pelo técnico da FAP-SP com o acompanhamento dos membros da produtora.

Na etapa de pré-produção separou-se todas as trilhas que seriam usadas no projeto. Para a ambientação optou-se por utilizar trilhas brancas, com a preocupação de utilizá-los para criar no ouvinte a ambientação necessária para o desenvolvimento da trama. A ideia é que elas pudessem identificar tanto um momento (e suas associações psicológicas) quanto uma passagem de tempo, ou situação dramática. Nessa etapa também foram feitos os ensaios com os atores e encaminhado o roteiro para o técnico de áudio.

A gravação da Radionovela aconteceu em dois dias. A captura das vozes dos atores foi feita separadamente, respeitando a agenda de gravação do laboratório de rádio que impossibilitou a presença de todos os componentes. Os personagens foram interpretados por membros da equipe uma vez que no semestre letivo a disciplina de Direção e Interpretação de Atores nos possibilitou o conhecimento necessário para a atuação em uma ficção sonora.

A última etapa foi a edição. Como o apoio do técnico de rádio e do roteiro previamente enviado, o projeto foi pré-editado e coube ao grupo finalizá-lo em cerca de cinco horas de trabalho.

CONSIDERAÇÕES

A sociedade vive cercada de diversos tipos de comunicações, televisão, estações de rádio, jornais, revistas, informações, tecnologias. A necessidade que a sociedade tem de se manter informada é fundamental, por isso, os meios de comunicação tornaram-se grandes aliados. Eles criam cores, lugares, mundos diferentes, desperta, educa e deseduca, por isso, tem grande importância na formação do ouvinte e espectador.



A criação A radionovela “A Filosofia do Mendes” se insere nessa expectativa na medida que tenta contribuir para a difusão de valores de comportamento.

A equipe encontrou alguns obstáculos, porém , por acreditar no projeto obtivemos um resultado satisfatório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, Juliano Maurício de. O Novo Rádio, São Paulo. Editora SENAC, 2009.
SCHAEFFER, Pierre. Ensaio sobre Rádio e Cinema, Editora UFMG, 2010.
MCLEISH, Robert. Produção de Rádio – Um Guia Abrangente de Produção Radiofônica. Editora Summus, 2001.
SKINNER, B. F. Ciência e Comportamento Humano. Editora Martins Fontes, 2008.
MEDAGLIA, Júlio. Trilha Sonora – A Música como Arte da Narrativa. p.273-311.